



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Candidato: 016155

Concurso Público de Provas e Títulos para Professor de 3º grau

Edital nº 124/2025, publicado no DOU em 23/12/2025

Professor Adjunto - nº de vagas: 01(uma)

Regime de trabalho: 40 horas com DE

Área/subárea: Medicina (código CNPq 4.01.00.00-6).

PROVA ESCRITA

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DO BRASIL: História, evolução, diretrizes, organização e funcionamento.

INTRODUÇÃO

O Brasil é um país com extensas fronteiras continentais, constituído por descendentes de diversas origens e para entender a constituição do seu sistema de saúde é preciso ter um olhar retrospectivo sobre a sua história, voltando a época do descobrimento do Brasil pelos portugueses sabe-se que uma grande parte da população indígena - cerca de 90% - foi dizimada pelas doenças trazidas pelos europeus. Além disso, é importante destacar o período da escravidão em que os escravos viviam em condições de miserabilidade absoluta e não tinham acesso aos serviços de saúde.

O que há em comum entre esse dois fatos históricos é a ausência de interesse das instituições no destino e na saúde dessa população. Uma das primeiras instituições a fornecer serviços de saúde foi a Santa Casa de Santos. Porém, só eram atendidos brancos e índios catequizados. Entretanto, o atendimento é realizado como paliativo, com pouquíssimos profissionais para o fornecimento de cuidados à população. Após a chegada de Dom João VI houve a criação dos hospitais de higiene e posteriormente houve a chegada sobre conhecimentos de fisiologia da Europa.

Com a República houve intensificação dos estudos na área da medicina. Porém, infelizmente apesar da maior parte da população residir no ambiente rural a maior parte dos investimentos em saúde era destinada a área urbana e portuária,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Candidato: 016155

ou seja, as áreas de maior interesse econômico. tal fato demonstrava que os investimentos em saúde não estavam priorizando a saúde da população, criando um ambiente de descontentamento social e propiciando o surgimento de revoltas com a Revolta da Vacina em 1904.

Em 1923 a Dey Eloy Chaves criou a Caixa de Aposentadorias e Pensões e em 1966 foi criado o Instituto Nacional de Previdência Social. Vale lembrar que nesse período o sistema de saúde teve forte influência do golpe militar de 1964 e era fortemente centralizado e excludente, não havia universalidade. Esse padrão perdurou até cerca de 1970.

Após 1970 até 1980 com o surgimento da crise econômica tiveram início movimentos liberais para a criação de um sistema de saúde que atendesse as necessidades da população.

ARCABOUÇO LEGISLATIVO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

A Constituição Brasileira de 1988 definiu a saúde como um direito de todos e um dever do Estado. Posteriormente, a Lei 8080 de 19 de setembro de 1990, conhecida como lei orgânica da saúde foi fundamental para dispor sobre a universalidade e a integralidade e a Lei 8142 de 28 de dezembro de 1990 sobre a participação social e o financiamento do sistema de saúde. É importante destacar a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) 2436 de 2017 que dispôs sobre a promoção e prevenção da saúde.

PRINCÍPIOS DO SUS

O Sistema Único de Saúde (SUS) com base no arcabouço legislativo supracitado possui 03 princípios constituintes: O



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Candidato: 016155

primeiros deles é a universalidade. Esse princípio busca efetivar o que já vinha sendo discutido desde a implementação do SUS: a saúde é um direito de todos e um dever do Estado. O segundo princípio doutrinário do SUS é a equidade e inclui dar mais condições a aqueles que precisam justamente para poder efetivar a saúde a todos. E esse princípio apesar de ter desafios na sua aplicação prática ele conta com instrumentos como a referência e a contrarreferência e os órgãos de regulação para ajudar a colocá-lo em prática, por exemplo. E por último, o princípio doutrinário da integralidade que inclui realizar um atendimento integral aos indivíduos nos diferentes níveis de atenção do SUS.

Já falamos sobre os princípios doutrinários do SUS e agora iremos nos aprofundar nos princípios organizacionais. O primeiro deles é a descentralização que inclui a transferência da gestão da União para os municípios, ou seja, uma municipalização da saúde. O segundo princípio organizacional é a regionalização, ou seja, a organização do território em regiões e redes. O terceiro princípio é a hierarquização que inclui a organização da saúde em níveis de atenção como a atenção primária, a secundária e a terciária. Cada uma com seu nível de organização, a sua característica, a sua importância e as suas questões tecnológicas. O quarto princípio é o da participação social, ou seja, a população incluída no processo de gestão e deliberação do sistema de saúde.

É com relação a participação social destaca-se as comissões em saúde que analisam a situação em saúde e definem diretrizes e os conselhos de saúde que possuem divisões paritárias (estabelecida pela Lei 8142/1990) com 50% de usuários, 25% trabalhadores e 25% de gestores, enfatizando a participação



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Candidato: 016155

social no caráter permanente e deliberativos desses conselhos.

ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

O SUS tem como porta de entrada a Atenção Primária a Saúde. É nesse ponto vale a pena lembrar o estudo de White que ajuda a entender, digo, entender, a organização do sistema de saúde. No estudo de White foi verificado que de cada mil pessoas observadas durante um período 750 desenvolvem sinais ou sintomas de alguma questão de saúde. Dessos 750, 250 procuram atendimento médico e dosos 250, 5 são encaminhados a um especialista local e 9 ao hospital.

Com base nesse estudo entendemos, digo, entendemos a importância da formação de médicos de família e comunidade e a organização do sistema de saúde, em especial da Atenção Básica.

O estudo de White foi repetido alguns anos depois e passou a incluir menores de 15 anos (as primeiras não incluiu) e as proporções se mantiveram semelhantes. Tal fato demonstra a importância de uma Atenção Básica forte e resolutiva já que grande parte das questões de saúde podem ser resolvidas lá.

A população tem como porta de entrada a Atenção Básica que conta com a Estratégia de Saúde da Família (ESF). A equipe da ESF conta com um médico generalista, de preferência um médico de família e comunidade, um enfermeiro (de preferência um especialista em saúde da família), um técnico de enfermagem e o(s) agente(s) comunitários de saúde, podendo contar ou não com uma equipe de saúde bucal. A equipe é responsável por uma área coberta com 2 a 4 mil pessoas, sendo em média 3 mil pessoas e caso seja uma área de



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Candidato: 016155

vulnerabilidade e recomendações que o número seja menor para propiciar maior qualidade aos atendimentos.

A ESF permite o diagnóstico do território, a organização de ações de saúde, as reuniões de equipe, a realização de buscas ativas, a realização de visitas domiciliares, a identificação de vulnerabilidades e necessidade de priorização de cuidados, a longitudinalidade, a coordenação de cuidados, o incentivo à vacinação, a organização de práticas integrativas e complementares em saúde, a realização do pré-natal, consultas de demanda, psiquiatria, consultas de rotina e doenças crônicas, a seleção dos casos para matriciamento - incluindo o NASF, o encaminhamento para especialistas locais por meio da referência que permite dar prioridade aos casos que necessitam, o encaminhamento ao pronto atendimento e também medidas de educação em saúde.

Além disso, o sistema único de saúde também conta com pronto atendimento, hospitais, Programa Nacional de Imunizações (PNI), serviços de transplantes, serviços especializados para atendimento de doenças como hanseníase, tuberculose e HIV/aids, por exemplo.

Atualmente, buscando atender o princípio da universalidade, ainda é necessário contar com a estrutura da rede privada de forma complementar. Isso se deve a alguns desafios que a aplicabilidade dos princípios enfrenta: o financiamento. Apesar de arcabouço legislativo e dos princípios serem muito bem delineados, o investimento ainda é considerado tímido por alguns estudiosos. Tal palavra foi escolhida visto a extensão territorial do Brasil associada a cobertura universal de um sistema que tem muito a oferecer para a população. Entretanto, o investimento de serviços privados ainda ultrapassa o do SUS e o



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Candidato: 016155

Brasil possui investimentos inferiores aos de países com condições semelhantes.

Outro desafio relacionado a questões orçamentária é a mudança na legislação. Anteriormente, o valor era pré-definido. Porém, em 2006 a legislação sofreu mudanças e os valores passaram a ser calculados com base nos resultados e atendimentos, o que pode gerar vieses nos relatórios enviados e tem gerado discussões a cerca do tema.

É importante lembrar que o SUS engloba diversos serviços e que grande parte do que consumimos hoje tem maior qualidade devido ao SUS. Os restaurantes que frequentamos, por exemplo, precisam de Alvará Sanitário para funcionar e esse alvará é emitido após fiscalização da vigilância sanitária. A vigilância sanitária é responsável por fiscalizar estabelecimentos como restaurantes, supermercados, salões de beleza, clínicas, unidades de saúde e hospitais, por exemplo, e verificar se aquele estabelecimento possui a documentação necessária, as condições estruturais, de higiene, de equipamentos de proteção e dos serviços que serão ofertados a população. Esse papel é primordial para a sociedade e permite a promoção da saúde.

A Farmácia Popular é um serviço que disponibiliza medicamentos de diversos danos que são muito importantes em contextos populacional com a asma, a hipertensão e a diabetes, por exemplo, e permite todos os brasileiros tenham o acesso ao tratamento dessas condições - exato em situações em que os medicamentos estejam em falta. Baseado nisso, vale destacar a Farmácia Popular que permite o acesso de diversos medicamentos de alto custo para a população. Esse acesso permite tratamentos que antes não seriam acessíveis a muitas pessoas, mudando e transformando a vida de muita gente.